GOVERNADOR CIVIL

mensagem à Imprensa Regional

"É-me particularmente grato nesta altura poder dar uma palavra de saudação à Associação de Imprensa Regional do Distrito de Aveiro, nesta altura em que eu estou prestes a assumir as responsabilidades inerentes ao cargo de Governador Civil deste distrito.

"É evidente que tenho uma simpatia especial por toda a Imprensa, já fui director de um jornal, embora de um jornal de pequena expansão, mas não deixa de ser um jornal por isso. A Imprensa pode contar comigo, como estou convencido que posso contar com ela e mais - quero que faça eco sempre e que seja porta-voz das relações do Governo Civil com todos aqueles que vivem e que façam a sua vida no nosso distrito, distrito por quem eu tenho uma simpatia muito especial porque é a ele que pertenço, mas não só, porque, efectivamente é um grande distrito com uma vida económica e com uma vida social que se impõe na vida portuguesa, com uma dimensão que não admite sequer que se façam juízos pouco exequíveis que porventura possam por de subalternização com o resto dos distritos do país.

"A vida dos jornais é uma vida árdua, sem dúvida, mas nobre quando bem exercida e, entre nós, isso acontece, princi-

Continua na pág. 2

Aveiro, 31 de Dezembro/85 - Ano XXXII - Nº 1403

Litoral

SEMANÁRIO
INDEPENDENTE E REGIONALISTA

PREÇO AVULSO: 20$00

Director, editor e proprietário: David Cristo-Directores adjuntos: Amaro Neves e Armando França --Redacção e Administração: Rua Dr. Nascimento Leitão, 36-Aveiro (Telef. 22261) - Composto e impresso na "GRAFESTAL"-Gráfica de Estarreja-Av. Visconde de Salreu, 196-Estarreja (Tel. 43010)

As «Autárquicas» em Aveiro

breve relance pelos resultados eleitorais

ÉNIO SEMEDO

Não se pretende publicar os resultados das eleições para as "Autarquias Locais-1985 mas apenas lançar sobre eles um breve relance para pôr em evidência factos que permitam caracterizar melhor o comportamento do eleitorado do concelho de Aveiro.

Antes de mais, algumas ressalvas que importa ter em consideração. O rigor das comparações dos resultados das Autárquicas 1982 e 1985 não é totalmente conseguido por vários motivos - a criação de duas novas freguesias desde 1982, o aparecimento de um novo partido (mas cujos resultados para as autárquicas levam a excluí-lo na abordagem a seguir apresentada) e o não se ter entrado nos cálculos efectuados com os votos brancos e nulos dado a sua reduzida expressão. A inclusão dos resultados para a Assembleia da República-1985 destina-se apenas a marcar uma referencia para o PRD e, também, tornar possível uma primeira conclusão de âmbito global: o eleitorado aveirense tem um comportamento diferenciado consoante o tipo de motivação eleitoral. Vota maioritariamente CDS para as Autárquicas e predominantemente PSD para a Assembleia da República.

A partir da observação do quadro com os resultados eleitorais, considerados em percentagem e apenas para a Câmara Municipal, é possível estabelecer algumas ilacções:

(veja-se Quadro na pág. 2)

1-Um primeiro facto a merecer especial referência (e atenção por parte da classe política) é o aumento das abstenções, que se cifrou em mais 5,7% de 1982 para 1985. A situação pode ser mais claramente posta - em 1982 não votaram 13417 eleitores, número que em 1985 subiu para 16987. Ou, ainda visto de outro modo: enquanto que o número de eleitores aumentava de 2987, o de votantes diminuiu 583.

2-Comparando os resultados obtidos pelos diferentes partidos e coligações para as duas eleições autárquicas extraem-se algumas conclusões relevantes:

-A APU é a força política que menores variações de voto apresenta, o que comprova a fixação do seu eleitorado. Subiu em todas as freguesias sendo o mais significativo em S. Jacinto (+10%), a custa do PS e a menor em S. Bernardo (+0,4%). Em 1982 a APU ficou em último lugar em todas as freguesias; em 1985 colocou-se à frente do PSD em S. Jacinto.

-O PS manteve o ritmo descendente que as eleições para a AR tendenciavam e as Autárquicas confirmaram.

Foi o único partido que desceu em todas as freguesias, tanto percentualmente como em valores absolutos (menos 2560 votos). As descidas mais acentuadas ocorreram em S. Jacinto (-12,9%), onde subiu a APU, e Eixo (-13%). As menores foram em Nariz (-1,8%) e Requeixo (-3,1%), mas o seu significado é reduzido em função do número de votos obtidos (13 em Nariz, 26 em Requeixo).

-A votação no CDS manteve-se, à escola do concelho, estacionária. No entanto,

Continua na pág. 2

EUROPA VERDE

Que nos espera?

A. Carlos Souto

A adesão de Portugal ao Mercado Comum é já uma grande preocupação para a nossa agricultura, porque são imprevisíveis as consequências que daí poderão resultar para os agricultores e suas organizações da lavoura nos aspectos sociais, economico e profissional.

As apreensões são legítimas, porque à partida, para este enorme e gigantesco confronto as "armas" utilizadas pelos nossos agricultores são desiguais, desde aquelas que se prendem com a estrutura fundiária, com a tecnologia utilizada, com o apoio da investigação, com a normalização e com os mercados dos produtos, com o recurso ao crédito, com a formação de associações de produtores, etc., até à informação e ao esclarecimento sobre o Mercado Comum e a Política Agrícola Comum que até esta altura, por incrível, ainda não se fez.

Continua na pág. 2

ANO NOVO

O ano que agora finda foi ano de grandes desastres e catástrofes para a humanidade: dezenas de acidentes de aviação com mais de 2.000 mortos; terramoto no México que vitimou milhares e milhares de pessoas; a catástrofe do vulcão na Colômbia que provocou mais de 20.000 mortes; milhões de seres humanos que morreram viti-

Continua na pág. 3

O INFANTE

Em anterior edição deste semanário demos notícia daquele que virá certamente a ser o símbolo de Portugal no Campeonato do Mundo de Futebol a disputar no México, em 1986.

Na gravura em baixo reproduzimos o "Infante" que nos foi cedido em primeira mão pelo reputado artista aveirense Afonso Henrique, a quem coube o mérito e a honra de o conceber e desenhar.

Medieval Achado Arqueológico

Forno cerâmico em Eixo

Foi recentemente posto a descoberto, em Eixo, durante trabalhos de extracção de brita, um forno cerâmico alti-medieval que, pelo menos, deverá ter sido utilizado na produção de telha. Tal

Continua na pág. 2

Achegas para a Historiografia Aveirense

CXII

J. Evangelista Campos

Com a ACHEGA antecedente, calculava ter esgotado, por agora, o assunto referente às obras do porto de Aveiro, e, por tal motivo, indiquei as datas das várias fases por que elas passaram.

Dando, porém, uma volta aos meus apontamentos, verifiquei que havia mais qualquer coisa de interesse para contar e pelo qual se verifica que o público aveirense, de então, acompanhou, sempre, com interesse, aquele assunto, entusiasmando, assim as pessoas que estavam à frente desse movimento, a não desanimarem quando surgiam contratempos arreliadores.

Com o plano da reorganização dos portos estava também, em jogo, a dos caminhos de ferro destinados a servir os povos do interior, ou seja os das Beiras.

Nos finais de 1929, a Junta Autónoma do Porto

Continua na pág. 2

As «Autárquicas» em Aveiro

breve relance pelos resultados eleitorais

Continuação da 1ª pág.

freguesia a freguesia, as variações são acentuadas. Requeixo (+5,6%) e S. Bernardo (+4,9%) registaram as maiores subidas enquanto que os piores resultados se verificaram em S. Jacinto (-4,3%) e Eixo (-2,5%).

certa euforia post eleições para a AR 85 concretizada a partir da captação de votos dos que com grande margem de indecisão votaram PS?

A descida do PRD verificou-se em todas as freguesias, desde os -14,6% em Cacia até aos -01%, aliás com pequeno significado dado o total de votos alcançado nesta freguesia (4).

	Abst.	CDS	PSD	PS	PRD	APU	UDP	Insc.	Vot.
Autárquicas 85	30,85	52,3	15,3	22,9	—	5,6	—	43487	30070
A. República 85	22,6	18,7	35,7	19,9	13,3	6,8	0,9	—	—
Autárquicas 85	36,6	52,4	20,2	14,6	2,6	6,9	0,4	46474	29487

- % em relação os numeros de votos expressos.
- não inclui votos brancos e nulos.

No total o CDS viu subir a sua votação em seis freguesias e baixar noutras tantas (recorde-se que não são consideradas as duas freguesias mais recentes por não permitirem a comparação de dados), sendo o saldo global de menos 255 votos.

Saliente-se que comparando os resultados alcançados para a AR 85 com as Autárquicas 85, o CDS tem um aumento de 33,6 %!

Tanto em 1982 como em 1985 o CDS é o partido mais votado, para as Autárquicas, em todas as freguesias, à excepção de S. Jacinto onde o PS tem sido o primeiro.

-O PSD é o partido que mais aumentou a votação: mais 1348 votos, o que corresponde a +4,9%.

Diminuiu, no entanto, em quatro freguesias mas aumentou em oito. A maior descida foi em Requeixo (-4%), tendo os maiores aumentos sido registados em Eixo (+13,1%) e Oliveirinha (+8,1%). Poderá este aumento nas autárquicas justificar-se pela inércia decorrente de uma

5-A UDP que concorreu pela primeira vez obteve 121 votos (0,4%). A melhor votação foi em Cacia (18 votos) e Vera Cruz e Aradas (17); os resultados mais baixos foram em S. Jacinto (0) e Requeixo (1) e Eirol (2).

de chamar a atenção pra três situações bem típicas:

-O reflexo nos resultados eleitorais das freguesias de Nª Sª Fátima e S.ta Joana de modo como se processou a sua institucionalização.

-A distruição entre freguesias onde é mais numerosa a classe operária (S. Jacinto, Vera Cruz) e aquelas onde predomina a classe média e superior (Glória) ou que sendo dormitórios da cidade aí preponderam actividades rurais (Eixo, Oliveirinha, Requeixo e S. Bernardo).

-A freguesia que vem mantendo resultados com menor variação em relação às médias concelhias é Esgueira.

-Os números aqui ficam. Estes, como outros poderiam ter sido avançados. Qualquer que fosse a abordagem de uma coisa estamos certos: mesmo um tratamento executivo (que não é o caso) nem tudo revelaria. Há sempre

O quadro resumo dá conta destes e de outros resultados:

	Melhores resultados eleitorais/freguesia (%)	Piores resultados eleitorais/freguesia (%)
CDS	Eirol (71,2), Requeixo (64,7) Aradas (63,6)	S. Jacinto (20,6), Eixo (40,1), Oliveirinha (47,9)
PSD	Nª Sª Fátima (38,9), Oliveirinha (37,7), Eixo (37,4)	Glória (13,7), Aradas (14,9) Vera Cruz (14,5)
PS	S. Jacinto (27,5), S.ta Joana (18,8), Esgueira (18,2)	Nª Sª Fátima (1,4), Nariz (1,9) Requeixo (3,7)
APU	S. Jacinto (19,3), Vera Cruz (13,0) Esgueira e Cacia (8,3)	Nª Sª Fátima (0,7), Eirol (0,9) Nariz (1,9)

Sem pretender enveredar por uma concretização sociológica das várias freguesias não deixaremos, no entanto, margem para outros critérios, outras opções: não é verdade que após as eleições ninguém perde... todos ganhou...!

GOVERNADOR CIVIL

mensagem à Imprensa Regional

Continuação da 1ª pagina

palmente na imprensa regional.

"A Imprensa Regional tem um papel altamente muito importante e espero que o tenha no nosso distrito como vem acontecendo, com lealdade, com dignidade de informação, a chamar atenção, a trazer até ao Governo Civil e naturalmente até ao Governo, as ansiedades legítimas das gentes da nossa terra, para que este distrito continue sempre a ser um grande distrito do país, cada vez maior e que todas as terras, todos os concelhos, toda a gente que nele labuta se veja retratada e veja que a sua voz seja é sempre ouvida e que a resposta também apareça dentro do possível e naquilo que se considere perfeitamente legítimo".

Achegas para a Historiografia Aveirense

Continuação da 1ª pagina

da Freguesia da Foz realizou, naquela cidade, uma reunião de protesto - a que deu muita publicidade - contra o facto de ao porto de Aveiro ter sido atribuída a verba de 21.000 contos para as suas obras, ao passo que para a Figueira da Foz nada foi concedido, sendo certo - na opinião dos oradores da referida reunião - que a Figueira se julga com iguais ou com maiores direitos do que Aveiro. Afirmou-se, também, que a ida, a Lisboa da comissão das forças vivas de Aveiro que foi defender a necessidade absoluta da construção do seu porto e a aprovação do projecto do caminho de ferro de via estreita para as Beiras (no que o Vale do Vouga estava muito interessado) era uma torpe acção. Houve, até, um orador que, em tom muito magoado, desabafou, dizendo: até Aveiro já brinca com a Figueira como, (disse-o Homem Cristo) a Figueira fosse algum potentado ou tivesse um porto como o do Havre ou o de Amesterdão.

À Figueira interessava que fosse aprovado o caminho de ferro de via dupla e, nisso, estava interessada também a Companhia de Caminhos de Ferro da Beira Alta, com sede na Pampilhosa, que defendia, com todo o interesse, a construção do porto da Figueira.

Para responder a esta atitude da Figueira, reuniram-se, no Teatro Aveirense em 11 de Janeiro de 1930, não só os habitantes de Aveiro, como também, os representantes de todas as Câmaras Municipais do nosso distrito e, ainda, o de numerosas povoações de outros distritos das Beiras, para tomarem conhecimento do estudo em que se encontravam os assuntos referentes ao seu porto marítimo e das suas ligações ferroviárias, sendo elaborada uma MOÇÃO, que foi enviada ao Governo, pedindo que fosse aprovado o plano das obras marítimas e fluviais que vinha sendo estudado há muito tempo, o mesmo acontecendo com o plano ferroviário estudado há longos anos, e com o qual se tinha perdido muito tempo, com discussões inúteis.

Nessa reunião, com o Teatro replecto de público e com altifalantes ligados para a Praça da República, cheia de público que não coube no teatro e que desejava associar-se ao que lá se passava, demonstrou-se desta forma, o interesse por que aqueles assuntos fossem resolvidos e que as pessoas que estavam à frente deste movimento não desanimassem e continuassem na sua luta.

Entre outros, foram oradores Homem Cristo, Dr. Alberto Souto e Dr. Querubim Guimarães que analisaram a sem-razão da atitude da Figueira da Foz. Homem Cristo ridicularizou o que se tinha passado na reunião da Figueira e demonstrou que enquanto a Junta Autonoma do Porto e Ria de Aveiro tinha tido a preocupação de organizar a sua administração de forma a obter receitas anuais de 1.300 contos para aguentar os encargos provenientes da construção do seu porto e manutenção do bom estado dos cais da Ria, a Junta Autónoma da Figueira tinha de rendimento, unicamente 120 contos. Assim - dizia Homem Cristo - aquela Junta funcionava ilegalmente, pois não tem dinheiro, sequer, para pagar ao seu pessoal. Além disso, tentou incluir na zona da sua influência a região de Viseu que reagiu contra esta pretenção e protestou.

Esta reunião terminou com grandes manifestações, dentro e fora do Teatro, com vivas a Aveiro, e à Junta Autónoma.

EUROPA VERDE

Que nos espera?

Continuação da 1ª pagina

CONTEXTO HISTÓRICO

-O Plano SCHUMAN e a CECA

A Comunidade Europeia foi concebida em 1950, durante os difíceis anos da guerra fria, quando o Ministro Francês Robert Schuman definiu os objectivos e os métodos do chamado Plano Schuman.

Tal plano visava a integração das industriais do Carvão e do Aço dos países europeus ocidentais que desejassem participar no projecto de criação de uma Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA). Esta foi oficialmente fundada em 1951, altura em que 6 países, a Belgica, a França, a Italia, o Luxemburgo, os países baixos e a R.F.A. assinaram o tratado de Paris.

A criação do CECA foi considerada por muitos como um primeiro passo em direcção a uma unidade ainda maior da Europa. Em primeiro lugar, integrar-se-iam algumas industrias, tais como as do aço e do carvão, depois seriam as próprias economias dos países membros a integrarem-se. Tudo isto levaria finalmente a uma unidade mais vasta e, talvez mesmo, à formação de uns Estados Unidos da Europa.

A CEE e a EURATOM

Alguns anos mais tarde, em 1957, o processo de integração deu um outro passo em frente com a assinatura dos tratados de Roma que criaram a Comunidade Economica Europeia (CEE) com o objectivo de integrar as economias dos países membros em conjunto e a Comunidade Europeia de Energia Atómica (EURATON) destinada a fomentar a cooperação na utilização pacífica da energia nuclear e no seu desenvolvimento.

A COMUNIDADE EUROPEIA

As três organizações, a CECA, a CEE e a EURATON formam, juntas, a Comunidade Europeia.

Em 1973 a Dinamarca, a Irlanda e o Reino Unido juntaram-se aos 6 países membros primitivos elevando o seu número para 9. Em Janeiro de 1981 foi a vez da Grécia aderir à Comunidade, tornando-se uma Comunidade de 10 estados membros.

Em Junho de 1985 Portugal e Espanha assinaram o acordo com a comunidade e juntamente com os outros países formam agora a Europa dos 12.

TRANSFORMAÇÕES URGENTES NA NOSSA AGRICULTURA

Tendo em conta a nossa adesão a partir de 1/1/86 o nosso panorama é o seguinte:

-Um aparelho de estado simultâneamente excessivo e insuficiente, desmobilizado, desorganizado e mal preparado;

-Uma estrutura de produtores organizados baseada apenas em cooperativas onde a cooperação praticamente não existe e que se encontram em condições financeiras difíceis;

-Um sector empresarial do estado praticamente falido;

-Uma estrutura de transformação dos produtos agrícolas financeiramente esgotada, envelhecida e sem as mínimas condições de base para fazer face a uma abertura ao exterior;

Com esta triste realidade há que proceder às seguintes transformações urgentes:

-Conceder de forma realista alta prioridade à agricultura no plano da política nacional; ou se consagram agora os meios necessários à modernização da agricultura ou o país ficará a "chuchar no dedo";

-Redimensionar a estrutura e as funções do aparelho do estado de forma a adequá-lo à nova realidade;

-Reforçar de forma decidida a estrutura da organizações de produtores e reequacionar o seu papel como elementos imprescindíveis ao desenvolvimento;

-Reformular praticamente todos os regimes de comercialização de produtos agrícolas de modo a aproxima-los dos praticados na C.E.E.;

-Realizar programas e projectos que facilitem a modernização do sector Agro-alimentar;

-Adequar às realidades e às necessidades de quem produz o actual sistema do credito agrícola;

-Acabar-se de vez com o "palavreado" vazio da nossa iluminada macrocefalia agrícola, já que não há nenhuma agricultura no mundo que se modernize apenas com discursos de intenção.

Medieval Achado Arqueológico

Forno cerâmico em Eixo

Continuação da 1ª página

achado é um dado precioso para a região, devendo localizar-se, em tempos, pelos séculos VII-VIII que conduzia a máquina escavadora e a intervenção oportuna da Junta de Freguesia de Eixo, nomeadamente do seu presidente, Manuel Gaspar Fernandes, no sentido de proteger este importante achado e promover o seu estudo.

Tal estudo será efectuado por uma equipa de arqueólogos, chefiada pelo Dr. Carlos Alberto Brochado de Almeida, professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, coadjuvado pelo Dr. Artur Jorge Almeida, nosso colaborador e amigo.

Será a primeira vez que escavações arqueológicas com caracter científico serão efectuadas no concelho de Aveiro, pelo que esperamos que os elementos a obter possam esclarecer melhor o, até agora, praticamente desconhecido património arqueológico concelhio, tanto mais que o forno, ora encontrado, é um precioso marco documental a testemunhar a importância das actividades cerâmicas na região aveirense. De resto, será bom registar que, entre 1979/1980, um outro forno cerâmico, medieval, foi descoberto e escavado, no lugar de Piedade, freguesia de Espinhal, junto a Pateira de Fermentelos (conforme oportunamente foi divulgado) a escassos quilómetros deste que foi descoberto na semana passada.

Por outro lado são várias as referências que se conhecem, escritas, sobre a produção cerâmica do século XV, nas áreas de Aveiro e, curiosamente, num escudeiro da Princesa S.ta Joana, em testamento com data de 1555, refere, em Eixo, o fabrico da Telha.

Sabendo-es que estes ofícios se mantinham na tradição familiar, desde quando haveria produção de telha em Eixo? Se desde quando há cerâmica na zona de Aveiro?

A.N.

ANO NOVO

Continuação da 1ª pág.

mados pela fome e um sem número de acontecimentos trágicos que abalaram a humanidade e a consciência do homem.

Ano Novo é, sempre a esperança de vida nova. Esperança nos homens, sobretudo, porque somos nos todos que nos empregos, nas fabricas, nos campos, nos escritórios, na rua, em casa, moldamos e construimos o mundo e uma vida nova.

Para 1986 um voto: que seja ao menos o ano da ESPERANÇA.

A.F.

SÓCIO CAPITALISTA

PRETENDE SÓCIO PARA QUALQUER RAMO DE COMÉRCIO EM AVEIRO.

Resposta a este jornal, nº 8

Cartões de Boas-Festas

Foram muitos aqueles que nos honraram com cartões de Boas-Festas, provenientes dos mais diversos pontos do País, num gesto de simpatia e amizade que nos apraz registar.

De todos eles - e muitos mereciam ser referenciados, permitimo-nos dar relevo ao que se reproduz, enviado pelo nosso amigo Dr. Armando Moura (e família), actualmente a dirigir a reserva natural de Lagoão-Moncarapacho, em Olhão. O seu cartão reproduz em fotografia da sua autoria, uma flôr das Dunas da Vagueira, Aveiro.

Uma forma muito original de divulgar e contribuir para a defesa do nosso património regional. Uma imagem simples, cheia de dedicação e saber.

A resposta para este cartão e para tantos que nos foram endereçados é apenas um abraço de muita amizade e Festas Felizes de Ano Novo.

POLÍTICA E FITOTERAPIA

Há um bom par de anos, escrevemos, neste jornal, que o Dr. Salazar tinha por hábito mandar servir chá de violetas aos seus colaboradores, aquando das reuniões de Conselho.

Segundo o célebre herbologista Maurice Mésségué - que nos transmitira a notícia (como totalmente fidedigna!) no seu livro "Des Hommes et des Plantes" - o objectivo era manter os ministros calmos, atentos e receptivos como, então, convinha a uma política de concerto e autoridade, de gestão por sistema e não por programas.

Entrementes e pelos vistos, os sucessores do Mestre de S.ta Comba não souberam aproveitar o exemplo, mal grado as virtudes confirmadas da prescrição. Muito pelo contrário, em matéria de concórdia, disciplina e respeito mútuo, dentro do governo, é o que se tem visto.

Por tais razões, nos lembrámos de, aqui, repetir a menção da receita, recomendando, de novo, a Tisana Salazarista: de facto, governar tranquilamente, só com infusões das melancólicas flores: periódica e atempadamente ministradas, de preferência com muito açucar, como passou de moda (política) o exórdio patriótico, para dar lugar a obcecação económica (o melhor dirigente será o melhor guarda-livros), de substituir os Whiskies importados, em todos os beberetes oficiais, reuniões partidárias, mesas redondas, comícios, etc..., por "chases" de plantas, adviria apreciável poupança de divisas. Apostamos nessa medida como arranque de outras congéneres, para nivelar a balança de pagamentos, corrigir a divida externa, entreter o FMI, etc.., e melhorar o sistema nervoso dos políticos.

Esta oportuna decisão poderia constituir o primeiro grande passo para equalisar os nossos hábitos de higiene e saúde aos dos pares da CEE: acrónimo que, pela força do uso (abuso?) ganhou furos de palavra mágica, como "abracadabra" ou "abre-te sésamo", convindo, por isso mesmo, à preparação das misteriosas poções com que vai ressuscitar-se a nossa economia. É, pelo menos, o que muitos dizem crer ou fazem acreditar os outros.

Esta dedicação preconizada à fitoterapia seria, outrossim, o reflectir, em Portugal, do renascimento desta arte nos países do mercado comum. As estatísticas o provam: os consumos das plantas medicianais duplicam todos os anos. Os franceses importam 80% das ervas que gastam às toneladas, apesar das suas largas reservas naturais.

Depois da II Guerra Mundial, à crença nos milagres das químicas levou a rejeição em bloco da medicina tradicional. Durante 20 anos, as plantas desapareceram das farmácias e, o que é mais grave, do proprio ensino. Duvidamos mesmo, que os farmaceuticos de **hoje**, saibam distinguir a folha da parietária da raiz de genciana...

Há pois, que fazer uma revolução fitoterápica na sociedade portuguesa.

Haja coragem para gritar que a medicina química é poluente e que devemos retornar à natureza, aos simples do mestre Garcia da Horta.

Essa revolução tem de começar pelo ensino, como devem começar todas as revoluções que se prezem.

Hoje, na nossa caótica (culturalmente) sociedade, onde abundam Dr.'s de tudo e Eng.'s de nada, um graduado a mais não faria mal nenhum. Muito pelo contrário, um genuíno doutor em herbologia, sabedor das plantas - feito deputado - poderia contribuir para uma legislação que sancionasse, para já, as qualidades das ervas (mesmo as que se vendem nas farmácias ou boutiques, na forma de óleos essenciais, óvulos, extratos fuídos, etc...) visto que não são tão inopensivas como isso. Lembrem-se, por exemplo, as quantidades de insecticidas, fungicidas, pesticidas, etc... que elas podem aportar aos nossos organismos por falta de cuidado nas eleições dos locais de apanha.

Em segunda instancia, os nossos futuros fitoterapeutas encartados poderiam tratar-nos melhor da saúde, pois quasi 80% das molestias actuais no mundo ocidental, são ditas "iatrogénicas", isto é, provocados por absorção de medicamentos químicos, impingidos a torto e a direito...

J. M. Canavarro

Litoral

TABELA DE PREÇOS

Assinatura Continente: 750$00 Preço avulso: 20$00

Assinatura Estrangeiro: 2.000$00

PUBLICIDADE

1 página	15.000$00
1/2 »	9.000$00
1/3 »	6.000$00
1/4 »	5.000$00
1/5 »	4.500$00
1/6 »	3.750$00
1/8 »	3.000$00
1/10 »	2.500$00
1/12 »	2.000$00
1/16 »	1.750$00
1/20 »	1.500$00
1/32 »	1.000$00
anúncio mínimo abaixo da medida precedente	700$00
Texto por linha	50$00

DESCONTOS

5 publicações	5%
10 »	10%
A partir de 25 publicações	15%
De Agência	20%

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

3ª Feira, 31 - "NETO"-Pç. Agostinho Campos (B. Liceu)	Telef. 23286
4ª Feira, 1 - "MOURA"-R. Manuel Firmino, 36	" 22014
5ª Feira, 2 - "CENTRAL"-R. dos Mercadores, 26	" 23870
6ª Feira, 3 - "MODERNA"-R. Comb. G. Guerra, 108	" 23665
Sábado, 4 - "HIGIENE"-R. Visc. Almeida Eça, 13	" 22680
Domingo, 5 - "CENTRAL"-R. dos Mercadores, 26	" 23870
2ª Feira, 6 - "AVENIDA"-Av. Dr. Lour. Peixinho, 296	" 23865
3ª Feira, 7 - "SAÚDE"-R. de S. Sebastião, 10	" 22569
4ª Feira, 8 - "OUDINOT"-R. Engº Oudinot, 28-30	" 23644
5ª Feira, 9 - "ALA"-Practª Dr. Joaquim de Melo Freitas	" 23314

CARTAZ DE ESPECTACULOS

CINE-TEATRO AVENIDA

3ª Feira, 31 (às 21.30)	O VARREDOR	M/6
4ª Feira, 1 (às [illegible] e 21.30)	O VARREDOR	M/6
5ª Feira, 2 (às [illegible])	RAMBO-A VINGANÇA DO HERÓI	M/12
6ª Feira, 3 (às 21.30)	RAMBO-A VINGANÇA DO HERÓI	M/2
Sábado, 4 (às 15.30 e 21.30)	RAMBO-A VINGANÇA DO HERÓI	M/12
Domingo, 5 (às 15.30 e 21.30)	RAMBO-A VINGANÇA DO HERÓI	M/12
3ª Feira, 7 (às 21.30)	O HERDEIRO	Int. 13
4ª Feira, 8 (às 21.30)	A ODISSEIA DO SUBMARINO 96	N.A. 18
5ª Feira, 9 (às 21.30)	O CORPO DO MEU INIMIGO	M/12

ESTÚDIO 2002

3ª Feira, 31 (às 16.00 e 21.15)	A CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO II	M/12
4ª Feira, 1 (às 15.00-17.30-21.45)	A CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO II	M/12
5ª Feira, 2 (às 16.00 e 21.45)	YOR-O CAÇADOR DO FUTURO	M/6
6ª Feira, 3 (às 16.00 e 21.45)	YOR-O CAÇADOR DO FUTURO	M/6
Sábado, 4 (às 15.00 e 21.45)	O REI DE ALPHABET CITY	M/6
Sábado, 4 (às 17.30)	A VIRGEM	Int. 18
Domingo, 5 (às 17.30)	A VIRGEM	Int. 18
Domingo, 5 (às 15.00 e 21.45)	O REI DE ALPHABET CITY	M/16
2ª Feira, 6 (às 16.00 e 21.45)	O REI DE ALPHABET CITY	M/16
3ª Feira, 7 (às 16.00 e 21.45)	OPERAÇÃO ZEBRA FORCE	M/16
4ª Feira, 8 (às 16.00 e 21.45)	OPERAÇÃO ZEBRA FORCE	M/16
5ª Feira, 9 (às 16.00 e 21.45)	OS 3 INDUMÁVEIS MALUCOS EM FÉRIAS	M/16

TEATRO AVEIRENSE

4ª Feira, 1 (às 15.30 e 21.30	O CAÇA POLÍCIAS	M/12
5ª Feira, 2 (às 21.30)	O CAÇA POLÍCIAS	M/12
6ª Feira, 3 (às 21.30)	A FLORESTA ESMERALDA	/12
Sábado, 4 (às 15.30 e 21.30)	A FLORESTA ESMERALDA	M/12
Sábado, 4 (às 24.00)	A ANGARIADORA	Int. 12
Domingo, 5 (às 11.00)	TARZAN EM NOVA YORK	M/6
Domingo, 5 (às 15.30 e 21.30)	A FLORESTA ESMERALDA	M/12
2ª Feira, 6 (às 21.30)	A FLORESTA ESMERALDA	M/12
3ª Feira, 7 (às 21.30)	A FLORESTA ESMERALDA	M/12

Paragens de Autocarros sem abrigos

São milhares de pessoas que se deslocam de autocarro para a cidade, ou para fora dela.

Infelizmente, ainda nem todas as paragens dos autocarros dos Serviços Municipalizados tem abrigos para os seus utentes. Principalmente, agora, no Inverno, estes abrigos fazem bastante falta para resguardar as pessoas das intempéries.

E porque é que a Câmara Municipal (se é a ela que lhe compete) ou quem de direito não beneficia também com abrigos as paragens destinadas às empresas privadas?

Aqui fica um alerta, para que milhares de pessoas não tenham de estar à chuva enquanto esperam os transportes que, bem pagos são...!

ESCRITURA DA AIDA (Associação Industrial do Distrito de Aveiro)

Está marcada, para o dia 20 do próximo mês de Janeiro, a escritura da constituição da AIDA, composta por elementos representantes de organizações e associações industriais de diversos concelhos do Distrito. Por isso mesmo, muito se espera desta nova associação distrital na defesa dos interesses regionais. À cerimónia deverão estar presentes várias individualidades, contando-se, desde já com o Ministro da Industria e Comercio.

Pelo interesse de que se reveste a acção desta instituição, esperamos poder dar mais pormenores do evento que se aproxima e se sauda.

AVEIRO E O SEU DISTRITO

Da Assembleia Distrital de Aveiro recebemos o nº 33 da sua revista, correspondente ao segundo semestre de 1984. Aguardada com grande expectativa, constitui este numero a colaboração prestada por Amadeu Cachim, João Gonçalves Gaspar, Deniz Ramos, Fernando Augusto Pereira da Silva, Júlio Sousa Martins e Jaime S. Pato.

Entretanto, sabemos que há grande vontade em actualizar a revista, esquecendo-se que as colaborações surjam, como forma de manter a mais prestigiada publicação de caracter distrital regular.

"OS MAGNÍFICOS" BANHO DO ANO "NATAÇÃO"

Uma vez mais, o "GRUPO DOS MAGNÍFICOS" da natação Aveirense, capitaneados pelo popularissimo ATITA vai levar a efeito na Praia da Barra, na manhã do dia 1 de Janeiro de 1986, às 11 horas, o tradicional BANHO DO ANO.

A concentração dos interessados faz-se no Largo do José Estevão, às 10 horas.

Se quiseres disfrutar de uns bons momentos de são convivio e de salutar prática desportiva, COMPARECE.

Não te arrependerás.

A indumentaria fica ao critério de cada participante.

PAROQUIAL DE ARADAS

No passado domingo, a igreja de S. Pedro, na freguesia de Aradas, foi pequena para albergar tão grande afluência de fiéis.

Encerrada ao culto há cerca de três anos, reabriu agora para as cerimónias natalícias, presidindo às celebrações desse domingo, o Bispo da Diocese, D. Manuel de Almeida Trindade.

Remodelado totalmente pela orientação do arquitecto Cravo Machado, o tempo ganhou dimensão sem perder a sua personalidade, o que é realmente de salientar na obra produzida. Para além da maior amplitude da igreja, outras dependências surgiram e, entre elas, a capela mortuaria de que a paroquia carecia.

A primitiva igreja (sobre ò qual se procedeu às obras de remodelações) foi benzida em 28 de Junho de 1869 e para além de apresentar graves problemas de conservação era pequena e sem grande interesse arquitectinal. Nestes aspectos ficou, na verdade, bem melhorada.

Palhaça
A ADREP COMEMORA O SEU 9º ANIVERSÁRIO

Fez no dia 15 de Dezembro nove anos de existência a Associação Desportiva Recreativa e Educativa da Palhaça (ADREP).

Para comemorar tal data a ADREP organizou, no dia 22, uma festa de Natal para as crianças da freguesia que decorreu à tarde com marcado êxito.

Na noite do mesmo dia houve um espectáculo de variedades, no qual, de entre outros, se destaca a participação do Grupo de Cantares Populares.

A ADREP, que tem vindo a desempenhar eminente função social na Palhaça, prepara-se agora com a construção do seu indispensável pavilhão gimnodesportivo para ser o dinamizador do desporto naquela progressiva zona do concelho de Oliveira do Bairro.

Todo o Homem é meu Irmão

Feliz iniciativa teve o Jornal de Notícias nesta quadra natalícia: em algumas localidades do país expôs árvores de Natal que "...constituirá um ponto de encontro de boas vontades de nossos velhos e vindouros amigos. Servirá de meio para minorarmos a dor anónima, de muitos para quem esta quadra próxima se torna - quantas vezes! - mais sofrida, porque, mais bem manifesta a desigualdade."

Na gravura de baixo o leitor indentificará a árvore JN, instalada na Avª Dr. Lourenço Peixinho, onde poderá entregar dinheiro, roupa, brinquedos, comida, até ao próximo dia 3 de Janeiro e destinado a todos os que carecem de ajuda e carinho.

Vá lá levar uma prenda à árvore JN.

A prenda que deixar, ajudará outros, certamente.

Felicidades, Dr. Sebastião Marques

votos do Lúcio Lemos

Por conhecimento de todos os meus habituais leitores, a seguir reproduzo (o Dr. Sebastião Marques não leva a mal, de certeza) o texto da carta que, em 9 do corrente, dirigi ao actual governador civil:

"Permita-me que, muito honesta e sinceramente, lhe transmita o seguinte:

Fui um grande admirador (e apaixonado) da Obra que o seu antecessor, Dr. Madail, realizou à frente do lugar que o Dr. Sebastião vai agora ocupar. Antes da sua tomada de posse, a que procurarei assistir, desejo-lhe as maiores felicidades, esperando (é capaz disso) que dê soluções aos problemas mais prementes que o Dr. Madail não conseguiu resolver. Não faltam capacidades ao Dr. Sebastião Marques para fazer um bom lugar, um lugar que esteja de acordo com o prestígio que justamente goza em todo o vasto distrito que administrativamente vai chefiar.

Felicidades, Dr. Sebastião Marques"

Lúcio Lemos

COLÓQUIO/DEBATE SOBRE DEFESA DO AMBIENTE EM PORTUGAL

O Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida-CEAQV vai realizar um Colóquio/Debate sobre DEFESA DO AMBIENTE EM PORTUGAL que se realiza no próximo dia 11 de Janeiro de 1986 (Sábado) com início pelas 15 horas e no Salão Nobre do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Aveiro, sito na Rua Combatentes da Grande Guerra, 77-1º em AVEIRO.

Rua Direita

imaginação e actividade da C.A.R.D.

A Comissão de Apoio da Rua Direita deu à estampa uma pequena e bem organizada publicação intitulada "Rua Direita"-Descubra tudo o que ela pode oferecer".

Trata-se de um imaginativo e bem concebido meio de orientar o consumidor e fornecer-lhe todas as indicações úteis sobre a vida comercial da Rua Direita a qual, brevemente, irá encerrar ao trânsito automóvel.

Resta dizer que a capa da publicação reproduz de modo soberbo uma pintura a óleo do Director deste semanário, Dr. David Cristo.

Parabéns aos promotores desta iniciativa.

Sabe quem foi . . .

José Luciano de Castro?

-Nasceu em Oliveirinha (Aveiro) a 14 de Dezembro de 1834. Licenciou-se em Direito, pela Universidade de Coimbra e, com 35 anos, foi ministro da Justiça no Gabinete de Loulé-Logo de Ávila (1869). Eleito deputado da Nação, ministro de Estado e diversas vezes presidente do Concelho de Ministros, passou, em 1871, a chefiar o partido Progressista sendo presidente do Concelho de Ministros quando, em 1890, se deu o Ultimatum.

Pressentiu a derrocada da monarquia, razão pela qual fez um acordo com João Franco no sentido de se procederem a rápidas reformas.

Político avivado, várias vezes intercedeu em defesa dos interesses da Região em que nasceu, muitas das vezes do lado de José Estevão, como aconteceu, por exemplo, na questão do Liceu de Aveiro e na defesa dos pescadores da Costa de S. Jacinto...

Publicou inúmeros trabalhos e esteve, por largas decadas, na cimeira da política nacional.

Aqui passava férias com alguma frequência, vivendo entre a Oliveirinha e Anadia, onde faleceu em 1914.

CONDECORAÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

01.-Em 27 de Dezembro pelas 12h00 deslocou-se ao Distrito de Recrutamento e Mobilização de Aveiro, o General Comandante da Região Militar do Centro, General Pires Tavares.

02.-Em cerimónia simples e perante todos os Oficiais, Sargentos e Praças que servem naquele estabelecimento militar, e ainda com a presença do Chefe do Estado Maior da Região e do Comandante do BIA, foi por aquele Oficial General entregue ao Coronel de Infantaria na Reserva, Chefe do DRM, Júlio dos Santos Batel, a Medalha de Prata de Serviços Distintos, conforme Portaria de 23 d Setembro de 1985.

Varandas da Cidade

Do forno cerâmico... – à cerâmica Campos ou o sonho do museu nú

Regista-se, neste número e na sua primeira pagina o achado arqueológico ocorrido, casualmente, em Eixo. Algumas notícias o situaram pelo século V da nossa era, em período controlado das invasões bárbaras.

Nós, porém, preferindo aguardar os resultados da escavação, não avançamos tanto, em antiguidade. Mas não é mais um século ou menos um século que, neste caso, confere importância à descoberta. Quando muito - e isso é, certamente, muito importante - a antiguidade da tradição cerâmica na região aveirense (em prol da qual temos lutado contra ventos e marés sem que qualquer organismo do poder local entenda o significado cultural desta luta, pela concreta do objectivo defendido), ficará reforçada e bem decomentada.

Mas, este achado vem trazer, de novo, à consciência colectiva algumas questões que devem ser apontadas para reflexão do poder autárquico, particularmente em vespera de distribuição de pelouros, esperando-se que no pelouro cultural fique alguém que, no mínimo, tenho sensibilidade para as diversas vertentes da cultura regional, onde tanto há para fazer.

Entre o imenso campo de necessidades e as promessas feitas, relembramos a Fábrica Campos, cujo imóvel apesar de valiosíssimo do ponto de vista da arqueologia industrial entre nós, continua - agora mais do que nunca! - votado ao total abandono, à espera que o presente inverno ou qualquer "curto-circuito" reduza, em demasiado salientar que a fábrica Campos representa, em Aveiro, o expoente máximo a que chegou, na viragem do século e entre nós, o capitalismo industrial, particularmente no campo da produção cerâmica, atingindo o auge no período de entre as duas guerras mundiais.

Pois, bem, prometida que andou para centro comercial de Aveiro, onde as tradicionais artes cerâmicas teriam espaço adequado tanto para recolha do passado como actividade actual, imagine-se quanto de riqueza aí poderíamos ter, se se tivessem aproveitado algumas sugestões, tornando viva a cultura da nossa região.

E o forno cerâmico era mais uma dessas preciosidades... Na verdade, há muito interesse em escavá-lo e acreditamos que haja quem se disponha a defendê-lo com todo o empenhamento. Mas podem levantar-se outros problemas, depois de escavado.

Como preservá-lo?

É indiscutível que, após o estudo do forno, este se deveria manter no local onde sempre existiu, mas, dada a sua proximidade do leito do rio, ainda que com protecção especial, corre-se o risco de, em qualquer cheia, ficar todo alagado e, consequentemente, de novo soterrado. E mesmo que nada houvesse, acabaria por perder-se nas ervas do meio ambiente.

Perante esta situação - e reconhecendo não ser o ideal - que tal ver este forno cerâmico da alta idade média, ao lado do forno francês ou do alemão da fábrica Campos?

É que, se existisse em Aveiro um autêntico museu municipal ou museu cerâmico, este achado ficaria, aí, bem enquadrado. Mas não há. E o espaço mais ajustado era, sem dúvida, a fábrica Campos.

Bem fotografado, escavado e removido, por pessoal que merecesse a confiança dos serviços patrimoniais da cultura nacional e/ou regional, aí estaria esta preciosa relíquia para testemunhar a remota tradição cerâmica e a "individualidade" cultural da nossa região.

Mas era preciso que se sentissem estas coisas e se não fizesse delas mero objecto de rectórica.

Defenda-se, que ainda é tempo, a fábrica Campos. Ao lado do forno francês ou do alemão reconstitua-se o forno medieval de Eixo. Entretanto, outras grandes descobertas podem acontecer. E assim teríamos, na verdade, um atraente museu ou casa cultural construído à escala das nossas possibilidades, com tanta variedade de sugestões.

E, a propósito, já foram recolhidas as peças e objectos fundamentais de outras empresas cerâmicas, como por exemplo, da fábrica Aleluia com vista ao museu municipal?

Ou foi em vão o nosso esforço, como o de outros?

Amaro Neves

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Com o habitual civismo, mas em ambiente de autêntico abandono por uma instituição que bem merecia ser devotadamente acarinhada por todos os aveirenses, decorreu a anunciada assembleia geral da Misericórdia de Aveiro, que teve lugar na sua sede, no passado dia 27 de Dezembro, para a eleição dos novos corpos gerentes que hão-de gerir os destinos da instituição duante os anos de 1986/88.

É pena que tal ausência se verifique sistematicamente e que não apareçam mais irmãos voluntários que à Misericórdia pudessem dar mais um pedacinho do seu coração.

Não faltariam interessados se, tal como as abelhas, que só se introduzem em flores escolhidas de onde através das mesmas extraem o indispensável néctar para constituirem os favos e apurar o mel.

Para ratificarmos a aspereza da nossa censura, podemos informar que, dos cerca de 2.500 irmãos-associados, somente 25 (vinte e cinco) estiveram presentes ao acto, usando do seu direito de voto.

Oportunamente diremos da composição dos seus corpos-gerentes.

Severim Marques

FERNANDO PESSOA NO ESTORIL
PINTURA DE LIMA DE FREITAS CONFERÊNCIA DE DAVID MOURÃO FERREIRA

Realiza-se no próximo dia 3 de Janeiro (sexta-feira), no Casino Estoril, o lançamento da primeira edição comemorativa do cinquentenário da morte de Fernando Pessoa, da Editorial Verbo, com um conjunto de actos que incluem, às 21.30 h. uma conferência do Prof. Dr. David Mourão Ferreira, no Cinema do Casino, subordinado ao tema "Em torno de Fernando Pessoa", sendo apresentado, ainda, um diaporama sobre a sua vida e a obra, com poemas ditos por António Manuel Couto Viana.

Inaugura-se, em seguida, na Galeria de Arte do Casino uma exposição com 60 trabalhos de Lima de Freitas, que constitui uma selecção dos cerca de 200 originais criados expressamente por aquele pintor para ilustrar esta edição da Editorial Verbo.

Será feito em simultâneo a apresentação pública desta importante edição de "OBRAS ESCOLHIDAS DE FERNANDO PESSOA" em 4 volumes, com selecção de textos de António Manuel Couto Viana e orientação gráfica de Sebastião Rodrigues.

A GAFANHA DA NAZARÉ NO "GUINNESSE"

Não, não se trata de mandar a Gafanha da Nazaré para o guinnesse bock por causa dos péssimos arruamentos ou da construção de habitações desorganizada e "plantada" por tudo quanto é sítio ou, ainda, dar muitas "boites" por lá existentes que degradam o ambiente humano e social.

O que aconteceu foi que o jovem Emanuel Fernando Trilho Augusto, de 17 anos de idade decidiu cometer a proeza atravessando um tunel de palha em chamas.

Foi bem mudido o Emanuel, pois lá passou ilêso pela terrível prova do fogo, tudo isto aconteceu no dia 29 do corrente, pelas 10 h. e 45 m., no mercado da Gafanha da Nazaré.

Só é pena que tanta energia e coragem seja gasta desta maneira...

CELEBRAÇÃO DO "DIA MUNDIAL DA PAZ" EUCARÍSTIA DA SÉ DO PORTO

Quarta-feira, 1 de Janeiro/86
Antena 1-O.M.-F.M. - às 10.00 horas

Programa "A Paz corre como um rio", dedicado ao "XIX Dia Mundial da Paz, com realização e apresentação do Padre António Rego.

Programa 2 - F.M. (Modulação de Frequência)

11.00 h.-Transmissão directa, da Sé Catedral do Porto, da Eucarístia de Pontificial da Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus, no "XIX DIA MUNDIAL DA PAZ com o tema: "A PAZ É UM VALOR SEM FRONTEIRAS".

Preside à celebração o Arcebispo-Bispo do Porto, D. Júlio Tavares Rebimbas. Os cânticos da assembleia, em grande parte são da autoria do compositor de música para a liturgia, Cónego Dr. António Ferreira dos Santos e são executados pelo CORO DA SÉ DO PORTO, sob a direcção do autor.

Grécia, Portugal e Espanha: com pior gasolina da Europa?

A gasolina espanhola é uma das mais caras e mais poluentes da Europa, acusaram recentemente algumas associações de consumidores do país vizinho. E acrescentaram: "na má qualidade só somos igualados pela gasolina portuguesa e grega".

Enquanto que nos países da CEE existe um teor máximo de aditivo em chumbo fixado em 0,4 gramas por litro, em Espanha a gasolina super tem um teor de 0,65 gramas por litro e a normal de 0,48.

O chumbo na gasolina é um dos principais causadores da degradação das florestas do centro da Europa, assim como da corrosão de importantes monumentos em cidades alemãs. Para além disso, os efeitos negativos que tem sobre a saúde humana, levaram já diversos países a reduzirem as percentagens máximas de chumbo na gasolina. É o caso dos Estados Unidos, Japão e União Soviética, e é, também, o caso de alguns países europeus como a Alemanha Federal que fixou um máximo de 0,15 gramas por litro. A Comunidade Europeia encetou já médidas que levarão à total erradicação do chumbo na gasolina.

O tetraetilo de chumbo é um composto orgânico que, ao reduzir o poder detonante, aumenta a relação de compressão nos motores. Por outras palavras, a "necessidade" do chumbo na gasolina advém da construção de automóveis utilitários cada vez mais pequenos cuja caixa de compressão dos motores não aguentaria a detonação normal da gasolina. Um dos modos de evitar danos no motor devido a esse processo de detonação do combustível é aumentar-lhe a octanagem, o que significa adicionar determinados teores de tetraetilo de chumbo.

Enquanto não se vulgariza a gasolina em que se utiliza outro processo para obviar a este inconveniente (gasolina sem chumbo), estão já a ser comercializados na Europa dispositivos que, acoplados ao sistema de escape dos motores, impedem a libertação do chumbo para a atmosfera.

INTOXICAÇÕES ALIMENTARES: COMO AS EVITAR?

São frequentes as notícias nos órgãos de comunicação social sobre intoxicações alimentares em banquetes, festas escolares, jantares de aniversário, etc.. Geralmente fala-se em internamento de urgência nos hospitais com complicações gastro-intestinais.

A causa destes acidentes, todos o sabemos, é a alteração do estado dos alimentos através de germens. Mas como evitá-lo?

O INDC reuniu um conjunto de informações que possibilitam o conhecimento do processo de contaminação dos alimentos e o modo de evitar.

Uma forma vulgar de contaminação é através da boca humana: ao tossir, espirrar e até falar expelimos gotas de saliva e secreções nasais que estão carregadas de germens e que se depositam nos alimentos.

A própria respiração humana poderá ter o mesmo efeito. É por isso que se deve evitar permanecer em lugares de armazenamento ou confecção de alimentos quando se está constipado ou se é portador de qualquer doença contagiosa.

O pó é, também, causador de problemas deste género. O pó contém uma infinidade de partículas nocivas que possuem uma grande vitalidade e resistência. Quando entra em contacto com um alimento desencadeia um processo de infecção considerável.

A própria manipulação dos alimentos deve atender a algumas regras. A água e os utensílios na confecção deverão estar em perfeitas condições: a água deve ser potável e os utensílios deverão estar limpos. As nossas mãos deverão ser cuidadosamente lavadas antes e depois de manipularmos qualquer alimento.

A mais perigosa e mais conhecida forma de contaminação dos alimentos é através dos insectos. Nada pior do que as moscas para transportarem todo o género de germens.

Fundamentalmente, não podemos esquecer que os germens necessitam dos mesmos nutrientes que o ser humano para crescerem e se reproduzirem. A regra fundamental é não permitir o seu contacto com os alimentos.

LEI DAS RENDAS

As alterações à Lei das Rendas não param. Agora, mais uma alteração no regime de rendas condicionadas foi decidida pelo governo de Cavaco e Silva. Segundo o comunicado do Conselho de Ministros do dia 26 do corrente "a nova legislação introduz importantes alterações ao anterior sistema, designadamente quanto ao método de cálculo do valor do fogo para efeitos de fixação da renda máxima".

O leitor, senhorio ou inquilino, esteja atento e, se fôr caso disso, informe-se devidamente.

BEIRA-MAR PETRO-ATLÉTICO

O encontro foi dirigido pela "dupla" aveirense constituída pelos ilhavenses António Rosa Novo e José Carlos Almeida (que produziram trabalho muito modesto e várias vezes contestado...), actuando, na "mesa": Graça Mónica (marcadora), Ernesto Lopes (cronometrista) e Teles Novo (operador de 30 segundos).

As equipas alinharam e marcaram como segue:

Beira-Mar/Ultracongelados Aveiro - Azevedo (2-4), Miller (18-9), Laurentino (2-5), Madureira (8-3), "Paulão" (2-4), Rui Neves (1-0), João Carlos Peixinho (2-4), Gamelas (4-0), Sarmento, Paulo Amaral, Paulo Peixinho e César.

Petro-Atlético - Carlos Silva (15-9), Vítor Almeida (0-2), Agostinho Matamba (1-4), António Guimarães (4-10), Euclides Rosa (10-0), João Koll (2-2), Luís Afonso (0-2), Amaral Aleixo (2-0), Ventura Júnior (0-8), Aníbal Almeida, Rui Aguinaldo e Teixeira Júnior.

Marcha do marcador - 6-6 (5 m.), 22-17 (10 m.), 34-26 (15 m.), 39-34 (intervalo), 46-41 (25 m.), 54-53 (30 m.), 62-59 (35 m.) e 68-71 (final).

Em fecho deste apontamento, referiremos que, antes do desafio de domingo, em Aveiro, o PETRO-ATLÉTICO actuara em Coimbra e na Figueira da Foz (perdendo com o Olivais, por 72-67, e com o Ginásio, por 81-76) e no Porto (vencendo o Gaia, por 88-65).

A turma luandense, dirigida por Mário Fife e treinada por Mário Palma, tem-se apresentado desfalcada de dois dos seus melhores jogadores (Paulo Sacaucuexi e Artur Barros), que integram, nesta altura, a Selecção Nacional de Angola.

BASQUETEBOL

Resultados da 22ª jornada:

BEIRA MAR-Gaia.......... 123-79
Vasco da Gama-Salesianos 65-66
ESGUEIRA-Desp. Leça... 83-57
ARCA-Sport.............. 74-78

No pretérito sábado, efectuaram-se os desafios referentes à 20ª jornada (em atraso): Académico-Cdup, BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro-Desportivo de Leça, Vasco da Gama-Sport Conimbricense e ESGUEIRA/Barrocão-ARCA/Mimosa.

Indicaremos os respectivos desfechos na próxima edição do LITORAL - esperando também publicar, nessa altura, a tabela classificativa final desta primeira fase do campeonato, até porque (de acordo com informação oficiosa de que dispomos) vão ser jogados de novo os encontros Académico-Vasco da Gama e ESGUEIRA/Barrocão-Vasco da Gama, respectivamente da 14ª e da 19ª jornadas - por terem sido considerados procedentes os protestos oportunamente feitos pelos vascaínos e pelos esgueirenses.

SALESIANOS, 77
BEIRA-MAR, 88

Jogo na tarde do penúltimo sábado, no Pavilhão do Colégio dos Órfãos, no Porto, sob arbitragem dos srs. Horácio Pereira e Mário Recarei, da Comissão do Porto.

Alinharam e marcaram:

Salesianos - Rui Ferreira (8-0), José Novais, Luís Xavier (11-19), Armindo Santos (6-2), José Silva, Altino Gomes (8-0), Manuel Soares (0-9), Jorge Almeida (3-8), António Matos e José Lopes (0-3).

Beira-Mar/Ultracongelados Aveiro - José Sarmento (4-2), José Azevedo (10-11), José Gamelas (0-2), Purvis Miller (16-14), João Laurentino, Francisco Madureira (9-9), José Pinto (6-2), Paulo Amaral, João Carlos Peixinho (3-0) e Rui Ferreira.

Marcha do resultado - 12-6 (5 m.), 16-21 (10 m.), 23-31 (15 m.), 36-48 (intervalo), 45-56 (25 m.), 59-68 (30 m.), 65-76 (35 m.) e 77-88 (final).

SPORT, 62
ESGUEIRA, 64

Jogo no Pavilhão da Palmeira, em Coimbra, no penúltimo sábado, sob arbitragem dos srs. Carlos Abrantes e José Gonçalves, da Comissão de Coimbra.

Alinharam e marcaram:

Sport - Paiva (9-4), Ramos (7-3), Pina (0-8), Martins, Viseu (6-6), Lemos, Vieira (2-2), Redondo (0-2), Ribeiro (0-5) e Paulo (8-0).

Esgueira/Barrocão - Júlio Bizarro, Herculano (18-8), Guilherme (2-0), Aníbal, Pedro Godinho, Pompeu, Jorge Caetano (6-6), Carlos Jorge (6-6), João Jaime (7-0) e João Vidal (4-6).

CALENDÁRIO DOS JOGOS do CAMPEONATO NACIONAL

12 de Janeiro - OVARENSE/Baptista & Irmão-Ginásio Figueirense, Olivais-SANJOANENSE e Imortal-Académica.

18 de Janeiro - Ginásio Figueirense-Olivais, SANJOANENSE-Imortal e Académica-OVARENSE/Baptista & Irmão.

II DIVISÃO
NORTE

Apenas nos é possível indicar, de momento, o calendário alusivo à primeira volta do **Grupo "A"** - mas sem se saber, em definitivo, qual a turma que alcançou o sexto lugar (Académico, Cdup ou Salesianos).

A ordem dos jogos será esta:

4 de Janeiro - BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro-Gaia, 6º Apurado-Desportivo de Leça e Vasco da Gama-ESGUEIRA/Barrocão.

5 de Janeiro - Gaia-6º Apurado, ESGUEIRA/Barrocão-BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro e Desportivo de Leça-Vasco da Gama.

11 de Janeiro - Vasco da Gama-Gaia, 6º Apurado-BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro e ESGUEIRA/Barrocão-Desportivo de Leça.

12 de Janeiro - Gaia-Desportivo de Leça, BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro-Vasco da Gama e 6º Apurado-ESGUEIRA/Barrocão.

19 de Janeiro - ESGUEIRA/Barrocão-Gaia, Desportivo de Leça-BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro e Vasco da Gama-6º Apurado.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO Nº 1/86 DO "TOTOBOLA"

5 de Janeiro de 1985

1 - Benfica-Porto.............. 1
2 - Penafiel-Sporting.......... 2
3 - Setúbal-Guimarães.......... X
4 - Covilhã-Marítimo........... 1
5 - Salgueiros-Boavista........ X
6 - Aves-Belenenses............ X
7 - Chaves-Académica........... 1
8 - Braga-Portimonense......... 1
9 - Famalicão-Varzim........... 1
10 - Felgueiras-Vizela......... 1
11 - Torriense-Elvas........... X
12 - Silves-Farense............ 2
13 - E. Amadora-Estoril........ X

PROGNÓSTICO DO CONCURSO Nº 2/86 DO "TOTOBOLA"

12 de Janeiro de 1986

1 - Marítimo-Benfica........... 2
2 - Porto-Salgueiros........... 1
3 - Portimonense-Setúbal....... 1
4 - Guimarães-Covilhã.......... 1
5 - Boavista-Penafiel.......... 1
6 - Belenenses-Chaves.......... X
7 - Académica-Braga............ 1
8 - Varzim-Fafe................ 1
9 - Gil Vicente-Felgueiras..... X
10 - Caldas-Águeda............. 2
11 - Almeirim-Torriense........ X
12 - Farense-Montijo........... 1
13 - Barreirense-Olhanense..... 1

ANDEBOL

Classificação:

	J	V	E	D	Bolas	P
Académico	13	10	0	3	334-271	33
QUIMIGAL	13	9	1	3	370-310	32
Académica	13	9	0	4	300-253	31
Fº d'Holanda	13	8	1	4	309-279	30
BEIRA-MAR	13	8	1	4	335-311	30
Infesta	13	7	1	5	315-310	28
Vilanovense	13	5	0	8	310-333	23
Maia	13	4	0	9	314-344	21
Sp. Braga	13	3	0	10	284-315	19
S. BERNARDO	13	0	0	13	216-347	13

Marcha do resultado - 9-11 (5 m.), 22-21 (10 m.), 26-29 (15 m.), 32-38 (intervalo), 43-46 (25 m.), 52-52 (30 m.), 60-58 (35 m.) e 62-64 (final).

BEIRA-MAR, 123
GAIA, 79

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, na tarde do penúltimo domingo, sob arbitragem dos srs. Luís Ferreira e Almiro Ferreira, da Comissão de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar/Ultracongelados Aveiro - José Azevedo (2-0), José Gamelas (0-4), Purvis Miller (22-15), João Laurentino (6-15), Francisco Madureira (8-14), José Pinto (8-4), Paulo Amaral (2-2), João Carlos Peixinho (11-0) e Rui Ferreira (4-6).

Gaia - Rogério Soares (0-2), António Lourenço (0-6), Clemente Moreira (8-0), Carlos Fonseca (0-4), Vítor Pinho (0-4), "Carioca" (2-16), Gustavo Valgode (7-13), Baptista Sousa (4-5) e Manuel Teixeira (8-0).

Marcha do resultado - 16-8 (5 m.), 31-16 (10 m.), 51-24 (15 m.), 63-29 (intervalo), 82-40 (25 m.), 91-55 (30 m.), 114-67 (35 m.) e 123-79 (final).

ESGUEIRA, 83
DESP. LEÇA, 59

Jogo no Pavilhão da Alameda, na tarde do penúltimo domingo, sob arbitragem dos srs. António Rosa Novo e Armando de Sousa, da Comissão de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

Esgueira/Barrocão - Pedro Costa (2-7), Júlio Bizarro, Herculano (8-12), Guilherme (6-4), Pedro Godinho (0-2), Jorge Caetano (2-3), Carlos Jorge (5-16), João Jaime (12-2) e João Vidal (2-0).

Desportivo de Leça - Rosil, Cruz (2-1), Moreira (0-5), Lopes (2-3), Luciano (0-4), Martins (4-4), José Sousa (8-2), Estrela (0-2) e Meireles (16-6).

Marcha do resultado - 12-6 (5 m.), 22-16 (10 m.), 33-21 (15 m.), 37-32 (intervalo), 49-35 (25 m.), 62-38 (30 m.), 72-44 (35 m.) e 83-59 (final).

AVEIRO nos NACIONAIS

Zona NORTE - Rio Ave, 20 pontos. Vizela, 19. Varzim, 17. Felgueiras, Fafe e Paços de Ferreira, 15. Famalicão, LUSITÂNIA DE LOUROSA e Leixões, 14. ESPINHO, Tirsense e Gil Vicente, 12. Vianense, 8. Paredes, Moreirense e Amarante, 7.

Zona CENTRO - "O Elvas", 21 pontos. FEIRENSE, 19. BEIRA-MAR e Estrela de Portalegre, 15. RECREIO DE ÁGUEDA, Peniche e União de Coimbra, 14. Mangualde, 13. Torriense e Académico de Viseu, 12. União de Leiria e União de Santarém, 11. Viseu e Benfica, União de Almeirim e Ginásio de Alcobaça, 10. Caldas, 7.

"RECLANGOL Reclamos Luminosos de Portugal, Limitada"

CERTIFICO para publicação que, por escritura de 18 de Novembro de 1985, lavrada de fls. 90 vº a fls. 92 do livro de notas para escrituras diversas nº 56-D do 1º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário licenciado Domingos António de Sousa Ferreira, foi elevado o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede na Rua Cónego Maio, nº 101, lugar e freguesia de São Bernardo, deste concelho, para 1.500 contos, mediante o reforço de 1.290 contos, subscrito a dinheiro pelos sócios, pela forma seguinte:

-Pelo sócio Ângelo Alves uma nova quota de 73 contos;

-Pelo sócio Máximo Dias da Silva uma nova quota de 92 contos;

-Pelo sócio Augusto Carlos Pires uma nova quota de 562.500$00; e

-Pelo sócio Armando Cipriano Guilhoto uma nova quota de 562.500$00.

Que unificaram estas quotas com as que já possuíam e alteraram, em consequência, a redacção do artº 3º do pacto social, que passou a ser a seguinte:

Artº 3º

O capital social, inteiramente realizado a dinheiro e demais bens constantes da escrita social, é de 1.500.-000$00, dividido em quatros quotas, pertencendo, uma de 85 contos ao sócio Angelo Alves, uma de 107 contos ao sócio Máximo Dias da Silva, uma 654 contos ao sócio Augusto Carlos Pires e uma de 654 contos ao sócio Armando Cipriano Guilhoto.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1º Cartório, aos 29 de Novembro de 1985.

A AJUDANTE,

(Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso)

Litoral, nº 1403 de 31/12/85.

EXPLICAÇÃO AOS LEITORES DO *Litoral*

O presente numero sai com data de 31 de Dezembro, ultimo dia de 1985 - uma terça-feira - alterando-se a habitual rotina de levar o nosso semanario para as bancas de vendagem às sextas-feiras. A quadra festiva (Natal e Ano Novo) que atravessamos determinou que assim sucedesse, causando-nos, no específico campo das actividades desportivas, naturais e bem compreensíveis transtornos - já que nos forçam a alterar o esquema de registo de resultados (em todas as modalidades que costumamos acompanhar de perto, mas com incidência no futebol).

Esta uma explicação que entendemos dever deixar aos leitores do LITORAL - a quem aproveitamos o ensejo de desejar um 1986 repleto dos melhores sucessos pessoais, profissionais e (naturalmente!) desportivos.

AVEIRO nos NACIONAIS

Concluiram-se, nos dias 22 e 29 de Dezembro, mais duas jornadas do Campeonato Nacional da II Divisão (12ª e 13ª), em que se apuraram os seguintes desfechos:

Zona NORTE

12ª jornada - Rio Ave, 1-Tirsense, 0. ESPINHO, 1-Varzim, 1. Moreirense, 3-Leixões, 2. Famalicão, 3-Paços de Ferreira, 1. Fafe, 2-Amarante, 0. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 2-Gil Vicente, 1. Paredes, 1. Vizela, 1. Vianense, 0-Felgueiras, 0.

13ª jornada - Rio Ave, 1-ESPINHO, 0. Varzim, 3-Moreirense, 0. Leixões, 1-Famalicão, 0. Paços de Ferreira, 2-Fafe, 0. Amarante, 1-LUSITÂNIA DE LOUROSA, 1. Gil Vicente, 2-Paredes, 0. Vizela, 1-Vianense, 0. Tirsense, 4-Felgueiras, 1.

Zona CENTRO

12ª jornada - União de Almeirim, 2-Peniche, 3. Caldas, 0-"O Elvas", 1. RECREIO DE ÁGUEDA, 3-Ginasio de Alcobaça, 0. Torriense, 3-Académico de Viseu, 1. Mangualde, 3-União de Coimbra, 1. Viseu e Benfica, 0-FEIRENSE, 0. União de Leiria, 2-BEIRA MAR, 1. Estrela de Portalegre, 2-União de Santarém, 0.

13ª jornada - União de Almeirim, 3-Caldas, 0. "O Elvas", 1-RECREIO DE ÁGUEDA, 0. Ginásio de Alcobaça, 3-Torriense, 1. Académico de Viseu, 1-Mangualde, 1. União de Coimbra, 6-Viseu e Benfica, 0. FEIRENSE, 7-União de Leiria, 2. BEIRA-MAR, 3-Estrela de Portalegre, 1. Peniche, 1-União de Santarém, 1.

No termo de 1985, com duas rondas para se atingir o final da primeira volta, as classificações encontravam-se assim ordenadas:

Continua na pág. 7

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 13ª jornada:

Maia-Vilanovense..............24-33
S. BERNARDO-BEIRA MAR..13-25
Infesta-Académica...........21-17
QUIMIGAL-Sp. Braga.........28-20
Académico-Fº d'Holanda..29-17

Jogo em atraso:
Fº d'Holanda-QUIMIGAL....24-22

No passado fim-de-semana, tiveram lugar os desafios da 14ª jornada (Vilanovense-S. BERNARDO, Académica-Maia, BEIRA MAR-QUIMIGAL, Francisco d'Holanda-Infesta e Sporting de Braga-Académico do Porto) - cujos desfechos arquivaremos no proximo domingo.

Para sábado, estão marcados os jogos da 15ª jornada (Académica-Vilanovense, QUIMIGAL-S. BERNARDO, Maia-Francisco d'Holanda, Académico do Porto-BEIRA MAR e Infesta-Sporting de Braga).

Continua na pág. 7

EM 19 DE JANEIRO "CROSS" Cidade de AVEIRO

A Secção de Atletismo do Sport Clube Beira-Mar encontra-se empenhada na organização, nesta cidade, de uma prova de muito impacto, com a presença dos melhores valores portugueses da modalidade (é tida como certa a vinda das equipas principais do Sporting, Benfica e do F.C. do Porto) e, possivelmente, de atletas espanhois do Real Clube Celta de Vigo.

Trata-se do "CROSS" CIDADE DE AVEIRO - já marcado para 19 de Janeiro de 1986 -, competição a que, mais de espaço, nos referiremos em proximo número deste jornal.

DES POR TOS

Secção dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO

BASQUETEBOL

CALENDÁRIO DOS JOGOS do CAMPEONATO NACIONAL

Concluidas as fases iniciais dos Campeonatos da I e da II Divisão - que serviram para a qualificação das seis turmas que, na segunda fase daquelas competições, vão integrar os **Grupos "A"** (em disputa dos títulos) e as que se quedam pelos **Grupos "B"** (em luta para evitar a despromoção) - efectuaram-se já os sorteios para se elaborarem os calendários dos jogos da segunda (e quase decisiva...) etapa das duas importantes provas basquetebolistas.

Reina, no entanto, no que concerne à II Divisão, enorme incerteza quanto aos moldes da disputa do campeonato... desconhecendo-se, inclusive (o que é deveras lamentavel, nesta altura da época) se vai haver ou não a terceira "poule", que indicará a equipa que subirá à I Divisão e jogará com a vencedora da Zona Sul para apuramento do título nacional.

O assunto para ser mais profundamente analisado, em números subsequeentes, logo que estejamos de posse dos elementos de que carecemos para emitir o nosso juízo sobre o problema.

Podemos, entretanto, avançar com a indicação do resultado do sorteio, que permitiu (na primeira volta) elaborar o seguinte calendário geral:

I DIVISÃO
Grupo "A"

4 de Janeiro - SANGALHOS/Aliança Velha-Benfica e Barreirense-Queluz.

5 de Janeiro - SANGALHOS/Aliança Velha-Queluz, Barreirense-Benfica e ILLIABUM/Teka-Porto (jogo entretanto antecipado, para o dia 3 de Janeiro, e transferido para o Pavilhão das Antas).

11 de Janeiro - Benfica-ILLIABUM/Teka e Queluz-Porto.

12 de Janeiro - Benfica-Porto, Queluz-ILLIABUM/Teka e SANGALHOS/Aliança Velha-Barreirense.

18 de Janeiro - ILLIABUM/Teka-SANGALHOS/Aliança Velha e Porto-Barreirense.

19 de Janeiro - ILLIABUM/Teka-Barreirense, Porto-SANGALHOS/Aliança Velha e Benfica-Queluz.

Grupo "B"

4 de Janeiro - Olivais-OVARENSE/Baptista & Irmão, Imortal-Ginásio Figueirense e SANJOANENSE-Académica.

5 de Janeiro - Imortal-OVARENSE/Baptista & Irmão, Ginásio Figueirense-SANJOANENSE e Académica-Olivais.

11 de Janeiro - SANJOANENSE-OVARENSE/Baptista & Irmão, Imortal-Olivais e Académica-Ginásio Figueirense.

Continua na penúltima pág.

JOVENS DO ESGUEIRA EM EVIDÊNCIA

As turmas jovens do Esgueira estiveram em actividade, nos dias 21 e 22 de Dezembro, em Lisboa e na Figueira da Foz, respectivamente no Torneio de Natal do Algés (para juvenis e juniores femininos) e no Torneio Internacional do Naval (para juvenis masculinos).

Mais de espaço, em proximo número, voltaremos a falar da presença dos jovens esgueirenses nestas provas.

CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão — I Fase

Resultados da 20ª jornada:

OVARENSE-Académica...... 108-86
ILLIABUM-SANGALHOS... 69-68
Olivais-Imortal.............. 94-80
Ginásio-Barreirense...... 60-67
Queluz-SANJOANENSE... 72-62
Benfica-Porto.............. 94-91

Resultados da 21ª jornada:

OVARENSE-SANGALHOS... 92-97
ILLIABUM-Académica.... 96-66
Olivais-Barreirense....... 75-88
Ginásio-Imortal............ 92-85
Queluz-Porto............... 78-84
Benfica-SANJOANENSE.. 97-67

Classificação final da 1ª fase:

	J	V	D	Bolas	P
Benfica	22	20	2	1960-1452	42
Porto	22	19	3	1928-1561	41
SANGALHOS	22	16	6	1748-1547	38
Barreirense	22	15	7	1985-1594	37
ILLIABUM	22	14	8	1643-1599	36
Queluz	22	11	11	1746-1894	33
OVARENSE	22	10	12	1898-1926	32
SANJOAN.	22	10	12	1667-1805	32
Ginásio	22	9	13	1711-1697	31
Olivais	22	4	18	1676-1964	26
Imortal	22	4	18	1793-2073	26
Académica	22	0	22	1382-2083	22

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 21ª jornada:

ARCA-Académico........ 77-76
Salesianos-BEIRA MAR..... 77-88
Desp. Leça-Vasco da Gama 95-91
Sport-ESGUEIRA.......... 62-64

Continua na pág. 7

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 6ª jornada:

ESCOLA LIVRE-Carvalhos... 7-3
BOM SUCESSO-Valadares... 7-5
CUCUJÃES-Acª ESPINHO... 7-1
ESTARREJA-Termas......... 6-5

Classificação

Escola Livre de Azeméis, 18 pontos. Cucujães, 16. Hóquei dos Carvalhos, 14. Académica de Espinho, 12. Bom Sucesso, Hóquei de Estarreja e Termas, 10. Cerâmica de Valadares, 6.

No pretérito sábado, 28 de Dezembro, com os desafios da sétima jornada (cujo programa indicámos no último número do LITORAL), completou-se a primeira volta do campeonato. A segunda volta terá início em 4 de Janeiro, com os encontros que integram a oitava jornada:

Escola Livre de Azeméis-Bom Sucesso, Hóquei dos Carvalhos-Cucujães, Cerâmica de Valadares-Hóquei de Estarreja e Termas-Académica de Espinho.

DESAFIO INTERNACIONAL EM AVEIRO

BEIRA-MAR, 68 - PETRO-ATLÉTICO, 71

A turma sénior/masculina do PETRO-ATLÉTICO, de Luanda, vice-campeã nacional de Angola, encontra-se em Portugal, desde o passado dia 22, a convite do F.C. Porto - para cumprir um período de estágio de preparação dos seus basquetebolistas, com vista às competições oficiais do próximo ano, em África.

Aproveitando este ensejo, a Secção de Basquetebol do Beira-Mar convidou a equipa luandense para um jogo-amistoso, em Aveiro, no fim da tarde do passado domingo (29 de Dezembro) - oferecendo aos desportistas aveirenses magnífica oportunidade para verem em actividade alguns dos melhores valores do basquetebol angolano, que atravessa fase de notável evolução.

Os dirigentes dos auri-negros contaram com o patrocínio da Câmara Municipal, que obsequiou os visitantes com a oferta de lembranças regionais (no termo de uma recepção que teve lugar nos Paços do Concelho) e de um almoço; e lhes proporcionou, de tarde, um passeio turístico, de lancha, pela Ria.

Pelas 17.30 horas, no Pavilhão do Beira-Mar - que registou boa afluência de público - as equipas do BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro e do PETRO-ATLÉTICO mediram forças, num jogo que teve boas fases de basquete e decorreu com evidente equilíbrio no marcador, acabando o triunfo por premiar a maior serenidade dos angolanos nos momentos finais. Efectivamente, os beiramarenses (que ainda na metade inicial chegaram a ter dez pontos de avanço, aos 29-19) mantiveram-se quase sempre no comando, e só em quatro ocasiões se viram ultrapassados: 54-55, 56-57, 68-69 e 68-71.

Continua na pág. 7

Ex.mo Sen[illegible]
João Sar[illegible]

Porte Pago